

WEG Seguridade Social

Demonstrações Contábeis
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Patrocinadores e Participantes da
WEG Seguridade Social

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefício para exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG Seguridade Social em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado e apresentado na nota explicativa nº 2.1 às demonstrações contábeis, em decorrência da reclassificação contábil nos montantes relativos ao fundo previdencial, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados conforme previsto na NBC TG 23 e/ou no pronunciamento técnico CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram por nós auditadas, e emitimos relatório de auditoria datado de 26 de março de 2019, contendo ressalva devido à superavaliação do montante registrado no fundo previdencial em relação ao estimado na avaliação atuarial, o qual tem por finalidade suportar desvios probabilísticos na ocorrência de eventos de invalidez, morte e auxílio-doença, no montante de R\$31.838 mil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 27 de abril de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC



Wellington França Da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 260165/O-1

**I - Balanço Patrimonial
Consolidado**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
R\$ mil

ATIVO	Nota Explicativa	2019	2018	PASSIVO	Nota Explicativa	2019	2018 Reapresentado
DISPONÍVEL		208	145	EXIGÍVEL OPERACIONAL		33.218	29.310
				Gestão Previdencial	7a	29.665	29.179
REALIZÁVEL		1.375.240	1.159.196	Gestão Administrativa	7b	145	126
Gestão Previdencial	4	6.699	5.766	Investimentos	7c	3.408	5
Gestão Administrativa	5	204	173				
Investimentos	6	1.368.337	1.153.257	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		4.630	-
Títulos Públicos		786.511	778.583	Gestão Previdencial	8	4.630	-
Créditos Privados e Depósitos		6.497	6.899				
Ações		83.273	70.025	PATRIMÔNIO SOCIAL		1.337.626	1.130.056
Fundos de Investimentos		429.656	243.028	Patrimônio de Cobertura do Plano		1.321.890	1.115.999
Derivativos		1.387	-	Provisões Matemáticas	10	1.309.074	1.105.937
Empréstimos e Financiamentos		61.013	54.722	Benefícios Concedidos	10	323.867	293.490
				Benefícios a Conceder	10	985.207	812.447
PERMANENTE		26	25	Equilíbrio Técnico	11	12.816	10.062
Imobilizado		26	25	Resultados Realizados		12.816	10.062
				Superávit Técnico Acumulado		12.816	10.062
				Fundos	13	15.736	14.057
				Fundos Previdenciais	13a	12.693	11.642
				Fundos Administrativos	13b	3.043	2.415
TOTAL DO ATIVO		1.375.474	1.159.366	TOTAL DO PASSIVO		1.375.474	1.159.366

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eugenio Busnardo
Presidente
 CPF Nº 531.092.609-72

Valdir José Bressan
Vice-Presidente
 CPF Nº 472.181.859-91

Maikon José Vieira
Contador
 CRC Nº SC-031604/O-5
 CPF Nº 007.205.849-81

II - Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

R\$ mil

Descri�o	2019	2018 <i>Reapresentado</i>	Varia�o (%)
A) Patrim�nio Social - início do exercício	1.130.056	1.018.308	14
1. Adi�oes	257.409	182.779	41
(+) Contribui�es Previdenciais	88.569	76.837	15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	166.187	103.678	60
(+) Receitas Administrativas	2.505	2.135	17
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	148	129	15
2. Destina�es	(49.839)	(71.031)	(30)
(-) Benefícios	(43.226)	(42.763)	1
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4.588)	(26.326)	(83)
(-) Despesas Administrativas	(2.025)	(1.942)	4
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social (1+2)	207.570	111.748	86
(+/-) Provisões Matemáticas	203.137	134.046	52
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.754	(2.294)	(220)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.051	(20.326)	(105)
(+/-) Fundos Administrativos	628	322	95
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrim�nio Social no final do exercício (A+3+4)	1.337.626	1.130.056	18

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF N  531.092.609-72

Valdir José Bressan
Vice-Presidente
CPF N  472.181.859-91

Maikon José Vieira
Contador
CRC N  SC-031604/O-5
CPF N  007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

IV - Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

R\$ mil

Descrição	2019	2018 <i>Reapresentado</i>	Variação (%)
1. Ativos	1.375.329	1.159.240	19
Recebível	9.742	8.181	19
Investimento	1.365.587	1.151.059	19
Títulos Públicos	786.511	778.583	1
Créditos Privados e Depósitos	6.497	6.899	(6)
Ações	83.273	70.025	19
Fundos de Investimento	426.906	240.830	77
Derivativos	1.387	-	-
Empréstimos e Financiamentos	61.013	54.722	11
2. Obrigações	37.703	29.184	29
Operacional	33.073	29.184	13
Contingencial	4.630	-	-
3. Fundos não Previdenciais	3.043	2.415	26
Fundos Administrativos	3.043	2.415	26
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.334.583	1.127.641	18
Provisões Matemáticas	1.309.074	1.105.937	18
Superávit Técnico	12.816	10.062	27
Fundos Previdenciais	12.693	11.642	9
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	12.816	10.062	27
a) Equilíbrio Técnico	12.816	10.062	27
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	12.816	10.062	27

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Valdir José Bressan
Vice-Presidente
CPF Nº 472.181.859-91

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

R\$ mil

Descri�o	2019	2018 Reapresentado	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.127.641	1.016.215	14
1. Adi�c�es	257.261	182.648	41
(+) Contribui�c�es	91.074	78.970	15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	166.187	103.678	60
2. Destina�c�es	(50.319)	(71.222)	(29)
(-) Benefícios	(43.226)	(42.763)	1
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(4.588)	(26.326)	(83)
(-) Custeio Administrativo	(2.505)	(2.133)	17
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	206.942	111.426	86
(+/-) Provisões Matemáticas	203.137	134.046	52
(+/-) Fundos Previdenciais	1.051	(20.326)	(105)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.754	(2.294)	(220)
4. Opera�c�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.334.583	1.127.641	18
C) Fundos não previdenciais	3.043	2.415	26
(+/-) Fundos Administrativos	3.043	2.415	26

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF N  531.092.609-72

Valdir José Bressan
Vice-Presidente
CPF N  472.181.859-91

Maikon José Vieira
Contador
CRC N  SC-031604/O-5
CPF N  007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra c es contábeis.

V - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
R\$ mil

Descrição	2019	2018	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.415	2.093	15
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.653	2.264	17
1.1 Receitas	2.653	2.264	17
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.477	2.133	16
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	148	129	15
Outras Receitas	28	2	1.509
2. Despesas Administrativas	(2.025)	(1.942)	4
2.1 Administração Previdencial	(1.783)	(1.713)	4
Pessoal e encargos	(1.002)	(958)	5
Treinamentos/congressos e seminários	(13)	(15)	(12)
Viagens e estadias	(7)	(3)	137
Serviços de terceiros	(476)	(490)	(3)
Despesas gerais	(281)	(242)	16
Depreciações e amortizações	(4)	(5)	(4)
2.2 Administração dos Investimentos	(242)	(229)	6
Serviços de terceiros	(242)	(229)	6
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	628	322	95
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	628	322	95
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	3.043	2.415	26

Eugenio Busnardo
Presidente
 CPF N° 531.092.609-72

Valdir José Bressan
Vice-Presidente
 CPF N° 472.181.859-91

Maikon José Vieira
Contador
 CRC N° SC-031604/O-5
 CPF N° 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VI - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

R\$ mil

Descrição	2019	2018 <i>Reapresentado</i>	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	1.372.286	1.156.825	19
1. Provisões Matemáticas	1.309.074	1.105.937	18
1.1 Benefícios Concedidos	323.867	293.490	10
Contribuição Definida	138.972	119.447	16
Benefício Definido	184.895	174.043	6
1.2 Benefícios a Conceder	985.207	812.447	21
Contribuição Definida	985.207	812.447	21
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	395.556	328.610	20
Saldo de Contas - parcela participantes	589.651	483.837	22
2. Equilíbrio Técnico	12.816	10.062	27
2.1 Resultados Realizados	12.816	10.062	27
Superávit Técnico Acumulado	12.816	10.062	27
Reserva de Contingência	12.816	10.062	27
3. Fundos	12.693	11.642	9
3.1. Fundos Previdenciais	12.693	11.642	9
4 . Exigível Operacional	33.073	29.184	13
4.1. Gestão Previdencial	29.665	29.179	2
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.408	5	68.060
5. Exigível Contingencial	4.630	-	-
5.1. Gestão Previdencial	4.630	-	-

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF N° 531.092.609-72

Valdir José Bressan
Vice-Presidente
CPF N° 472.181.859-91

Maikon José Vieira
Contador
CRC N° SC-031604/O-5
CPF N° 007.205.849-81

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A WEG Seguridade Social “Entidade”, inscrita no CNPJ nº 79.378.063/0001-36, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, 3.000 – Vila Lalau – Jaraguá do Sul/SC, é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, de fins previdenciários, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela WEG S.A., por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria nº 3.363, de 24 de julho de 1991, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, cujas atividades são regidas pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A WEG Seguridade Social é uma entidade multipatrocinada, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- WEG S.A.;
- WEG Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Tintas Ltda.;
- RF Reflorestadora Ltda.;
- WEG Logística Ltda.;
- WEG Amazônia S.A.;
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.;
- WEG Drives & Controls – Automação Ltda.;
- Hidráulica Industrial – Indústria e Comércio Ltda.;
- Transformadores do Nordeste Ltda.;
- WEG Seguridade Social;
- WPA Participações e Serviços S.A.;
- Eggon João da Silva Administradora Ltda.;
- G. Werninghaus Administradora Ltda.;
- Dabliuve Administradora Ltda.;
- Associação Recreativa e Cultural WEG;
- Paumar S/A – Indústria e Comércio;
- Milestones Administradora de Recursos Ltda.;
- Voigt Schwartz Administradora Ltda.

A WEG Seguridade Social administra atualmente um plano de benefícios previdenciais, chamado de Plano de Benefícios WEG, inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) sob nº 1991.0014-11, na modalidade de Contribuição Variável (CV), conforme enquadramento na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, cujo custeio é calculado anualmente com base em avaliação atuarial.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária.

Os principais recursos de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que atendem ao disposto na Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, que estabelece as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar. Os recursos da Entidade são aplicados sempre de acordo com as regras de sua política de investimentos e da legislação vigente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

O Plano de Benefícios WEG possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a seguinte quantidade de participantes:

Participantes	Quantidade	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativos	20.408	19.547
Autopatrocinados	7	8
Vinculados	380	344
Assistidos/Pensionistas	593	537
TOTAL	21.388	20.436

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) consubstanciadas nas disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.329, de 18 de março de 2011, que aprova a ITG 2001 (NBC TE 11) e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das entidades fechadas de previdência complementar reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (previdencial, assistencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

2.1 Reclassificações

Em 2019 houve reclassificação dos montantes relativos aos fundos previdenciais para o grupo de gestão previdencial do exigível operacional. Para melhor comparabilidade, a reclassificação foi realizada de forma retrospectiva nas demonstrações contábeis do exercício de 31 de dezembro de 2018, gerando alterações no Balanço Patrimonial, na Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios, na Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios e na Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios.

- a) O Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2018 foi reclassificado nos seguintes itens:

	Publicado 31/12/2018	Reclassificação (i)	Reapresentado 31/12/2018
Passivo			
Exigível Operacional/Gestão Previdencial	2.853	26.326	29.179
Fundos/Fundos Previdenciais	37.968	(26.326)	11.642

(i) Refere-se ao valor de reversão do Fundo para Cobertura de Oscilação de Riscos, ocorrida em 2019, destinado às Patrocinadoras, após estudos constatarem o excesso de reserva em função das alterações do regulamento do Plano de Benefícios, que reduziram substancialmente os riscos atuariais dos Benefícios Não Programados de Renda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

- b) A Demonstração da Mutação do Patrim nio Social de 31 de dezembro de 2018 foi reclassificada nos seguintes itens:

	Publicado 31/12/2018	Reclassifica�o (i)	Reapresentado 31/12/2018
Destina�es			
Constit. Líquida de Conting. - Gestão Previd.	-	26.326	26.326
Acréscimo/Decréscimo no Patrim�nio Social			
Fundos Previdenciais	6.000	(26.326)	(20.326)

- c) A Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios de 31 de dezembro de 2018 foi reclassificada nos seguintes itens:

	Publicado 31/12/2018	Reclassifica�o (i)	Reapresentado 31/12/2018
Obriga�es			
Operacional	2.858	26.326	29.184
Ativo Líquido			
Fundos Previdenciais	37.968	(26.326)	11.642

- d) A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios de 31 de dezembro de 2018 foi reclassificada nos seguintes itens:

	Publicado 31/12/2018	Reclassifica�o (i)	Reapresentado 31/12/2018
Destina�es			
Constit. Líquida de Conting. - Gestão Previd.	-	26.326	26.326
Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido			
Fundos Previdenciais	6.000	(26.326)	(20.326)

- e) A Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios de 31 de dezembro de 2018 foi reclassificada nos seguintes itens:

	Publicado 31/12/2018	Reclassifica�o (i)	Reapresentado 31/12/2018
Fundos			
Fundos Previdenciais	37.968	(26.326)	11.642
Exigível Operacional			
Gestão Previdencial	2.853	26.326	29.179

(i) Refere-se ao valor de reversão do Fundo para Cobertura de Oscila o de Riscos, ocorrida em 2019, destinado às Patrocinadoras, após estudos constatarem o excesso de reserva em fun o das altera es do regulamento do Plano de Benefícios, que reduziram substancialmente os riscos atuariais dos Benefícios Não Programados de Renda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

3.1 Registros Contábeis

A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em gestões distintas (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo dos investimentos são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas das empresas investidas.

3.2 Gestão Previdencial

Registra toda atividade de natureza previdencial, desde o controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios. No ativo constitui-se de recursos a receber relativos às contribuições dos participantes e patrocinadoras para o plano de benefícios. No passivo constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamento de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

3.3 Gestão Administrativa

As operações administrativas são registradas em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado do plano de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial e investimentos), deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao fundo administrativo.

3.4 Investimentos

Em atendimento à Resolução do CCPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- i. **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.
- ii. **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados a valor presente na data da liquidação, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento dos fundos de investimentos e operações com participantes são os seguintes:

a. Fundos de Investimentos Multimercado, Referenciado e Direitos Creditórios

Estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pró-rata até a data de encerramento do balanço e deduzido, quando aplicável, das provisões para perdas. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas das carteiras são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

b. Fundos de Investimentos em Ações

Estão demonstrados pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações financeiras. As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

c. Operações com Participantes – Empréstimos e Financiamentos

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes, oriundos de empréstimos concedidos pela Entidade. O sistema de amortização atual dos empréstimos é a “tabela price”, e as parcelas são apropriadas mensalmente e correspondem as amortizações e juros. Os valores são registrados deduzidas as eventuais provisões para devedores duvidosos que são constituídos de acordo com a Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, em percentual que varia na faixa de 25 a 100% de acordo com o número de dias em atraso. Entretanto, há garantia para o recebimento dos referidos valores, devido a existência de reserva acumulada pelo participante na Entidade.

3.5 Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis, não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3.6 Benefícios Concedidos

São registrados pelos compromissos correspondentes a benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes, assistidos e beneficiários em gozo de benefícios de prestação continuada.

3.7 Benefícios a Conceder

Os benefícios a conceder correspondem ao valor atual das reservas dos participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

3.8 Equilíbrio Técnico

É registrado o excedente ou a insuficiência patrimonial (superávit/déficit) do plano de benefícios em relação aos seus compromissos totais.

3.9 Reservas Matemáticas e Fundos de Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário externo. Foram avaliadas com base em dados estatísticos e cadastrais, atualizados, da massa de participantes e assistidos e representam os compromissos do plano acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.10 Custeio Administrativo

As despesas administrativas são custeadas na sua totalidade pela gestão previdencial e pelo fundo administrativo, não havendo por parte dos investimentos a participação no referido custeio. Conforme determinação da PREVIC, as despesas administrativas são desmembradas em despesas de gestão previdencial e despesas de investimentos.

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

3.11 Exigível Contingencial

As contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas como base no Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e considerando a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. As ações podem ser classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são utilizados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz a sua devida divulgação nas notas explicativas.
- Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário seu registro ou divulgação nas notas explicativas.

3.12 Imobilizado

São os bens necessários à execução das atividades administrativas da Entidade, registrados pelo valor de aquisição e deduzidos mensalmente pelo valor da depreciação conforme a vida útil econômica do bem.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Estão registrados os direitos do Plano de Benefícios, relativos a contribuições previdenciais das patrocinadoras e dos participantes ativos e autopatrocinados, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores referem-se às contribuições de competência do mês de dezembro de 2019 e 2018, que foram recebidas financeiramente em janeiro de 2020 e 2019, respectivamente, e apresentam a seguinte composição:

Contribuições a receber	2019	2018
Patrocinadora	2.842	2.408
Participantes	3.856	3.357
Autopatrocinados	1	1
	<u>6.699</u>	<u>5.766</u>

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Estão registrados os direitos do Plano de Gestão Administrativa, relativo às contribuições do Plano de Benefícios WEG, destinadas para cobertura das despesas administrativas, que são contabilizadas pelo regime de competência.

Os valores das contribuições para custeio referem-se a competência do mês de dezembro de cada exercício. O Realizável do Plano de Gestão Administrativa (PGA) apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
Contribuições para Custeio	204	173
	<u>204</u>	<u>173</u>

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS (CONSOLIDADO)

É composto pelos investimentos do Plano de Benefícios WEG e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), conforme regras e limites da legislação vigente. Os saldos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2019		2018	
				Custo Atualiz./Contábil	Valor de Mercado	Custo Atualiz./Contábil	Valor de Mercado
Fundos de Investimentos				429.656	429.656	243.028	243.028
Referenciado				210.400	210.400	66.501	66.501
Bradesco FI Ref DI Premium	sem vcto	9.108.212,4	12,0292	109.565	109.565	32.545	32.545
Santander FIC FI Instituc RF Ref DI	sem vcto	550.852,9	183,0525	100.835	100.835	20.026	20.026
Itaú Institucional RF Ref DI	sem vcto	-	-	-	-	13.930	13.930
Multimercado				115.912	115.912	149.667	149.667
Renda Fixa				33.589	33.589	31.062	31.062
Mauá Institucional FIC FIM	sem vcto	12.029.501,4	1,8875	22.705	22.705	20.839	20.839
Safra Carteira Premium FIM	sem vcto	55.927,3	194,6007	10.884	10.884	10.223	10.223
Investimentos Estruturados				82.323	82.323	105.686	105.686
Mauá Macro FIC FIM	sem vcto	-	-	-	-	10.199	10.199
Mauá Macro II FIC FIM	sem vcto	-	-	-	-	13.003	13.003
FIC FIM Garde Dumas	sem vcto	-	-	-	-	19.045	19.045
JGP Equity FIC FIM	sem vcto	20.059,5	785,9480	15.766	15.766	5.601	5.601
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM	sem vcto	21.686.534,1	1,6347	35.450	35.450	32.941	32.941
Apex Equity Hedge FIM	sem vcto	4.457.531,2	2,7680	12.339	12.339	10.514	10.514
AZ Quest Total Return FIC FIM	sem vcto	4.115.823,5	2,7671	11.389	11.389	10.435	10.435
Oceana W7 LB FIC FIM	sem vcto	4.998.438,8	1,4763	7.379	7.379	3.948	3.948
Investimentos no Exterior				-	-	12.919	12.919
Bradesco H FIM Global DME - Exterior	sem vcto	-	-	-	-	6.567	6.567
JPM Global REIEQ FIA - Inv Exterior	sem vcto	-	-	-	-	6.352	6.352
Ações				102.962	102.962	26.480	26.480
JGP Long Only Institucional FIA	sem vcto	-	-	-	-	6.566	6.566
Indie Institucional FIC FIA	sem vcto	-	-	-	-	3.332	3.332
Atmos Institucional FIC FIA	sem vcto	28.710,9	397,6380	11.417	11.417	7.345	7.345
Bogari Value FIC FIA	sem vcto	3.569,4	4.023,3474	14.361	14.361	9.237	9.237
SPX Apache FIC FIA	sem vcto	8.472.329,3	2,8374	24.039	24.039	-	-
Brasil Capital 30 FIC FIA	sem vcto	10.259.846,1	3,4873	35.779	35.779	-	-
Nucleo Capital NCI FIC FIA	sem vcto	3.521.937,6	4,9311	17.367	17.367	-	-
Direitos Creditórios				381	381	381	381
Brasil Óleo e Gás Exclusive FIDC	20/05/2020	15,0	25.410,6002	381	381	381	381
(a) Total Fundos Investim. para negociação				429.656	429.656	243.028	243.028
Títulos Públicos Federais				422.507	571.585	438.661	500.836
Nota do Tesouro Nacional				422.507	571.585	438.661	500.836
NTN-B	15/05/2019	-	-	-	-	31.744	32.169
NTN-B	15/08/2020	7.400	3.345,5954	24.757	25.675	23.834	24.932
NTN-B	15/08/2020	4.200	3.337,7470	14.019	14.572	13.447	14.151
NTN-B	15/08/2022	2.050	3.401,1474	6.972	7.609	6.753	7.020
NTN-B	15/08/2022	7.400	3.335,0176	24.679	27.467	23.742	25.339
NTN-B	15/08/2022	3.100	3.276,1728	10.156	11.506	9.710	10.615
NTN-B	15/08/2026	4.100	3.509,7872	14.390	16.375	13.943	14.386
NTN-B	15/08/2026	1.860	3.546,4347	6.596	7.429	6.400	6.526
NTN-B	15/08/2026	1.525	3.487,8144	5.319	6.091	5.150	5.351
NTN-B	15/08/2026	1.545	3.441,9531	5.318	6.171	5.140	5.421
NTN-B	15/08/2026	308	3.449,0816	1.062	1.230	1.027	1.081
NTN-B	15/08/2030	2.090	3.282,4050	6.860	8.773	6.600	7.457
NTN-B	15/08/2030	2.073	3.294,4806	6.829	8.702	6.572	7.396
NTN-B	15/08/2030	2.073	3.294,4796	6.829	8.702	6.572	7.396
NTN-B	15/08/2030	6.000	3.384,6043	20.308	25.187	19.576	21.407
NTN-B	15/08/2030	4.000	3.384,6043	13.538	16.791	13.051	14.271
NTN-B	15/05/2035	4.600	3.065,0860	14.099	20.103	13.543	16.392
NTN-B	15/05/2035	6.800	3.302,3018	22.456	29.717	21.632	24.232
NTN-B	15/05/2035	4.000	3.636,0692	14.544	17.481	14.066	14.254
NTN-B	15/08/2040	6.350	3.233,7933	20.535	29.139	19.764	23.314
NTN-B	15/08/2040	6.290	3.251,6806	20.453	28.864	19.689	23.093
NTN-B	15/08/2040	6.272	3.258,8767	20.440	28.782	19.677	23.027
NTN-B	15/08/2040	3.150	3.194,9826	10.064	14.455	9.684	11.565
NTN-B	15/08/2050	6.400	3.201,0622	20.487	31.270	19.725	23.931
NTN-B	15/08/2050	6.331	3.226,1074	20.424	30.933	19.667	23.673
NTN-B	15/08/2050	6.311	3.234,5304	20.413	30.835	19.656	23.598
NTN-B	15/08/2050	3.150	3.155,9914	9.941	15.391	9.570	11.779
NTN-B	15/05/2055	20.600	2.961,9610	61.016	102.335	58.727	77.060
Créditos Privados e Depósitos				6.497	6.497	6.899	6.899
Companhias Abertas				6.497	6.497	6.899	6.899
CRI Petrobrás - Série 302º	15/10/2025	250	10.895,112	2.724	2.724	2.974	2.974
CRI Petrobrás - Série 303º	15/10/2028	10	377.336,6063	3.773	3.773	3.925	3.925
(b) Total dos títulos mantidos até o vcto				429.004	578.082	445.560	507.735

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2019		2018	
				Custo	Valor de	Custo	Valor de
				Atualiz./Contábil	Mercado	Atualiz./Contábil	Mercado
Títulos Públicos Federais				364.004	364.004	339.922	339.922
Nota do Tesouro Nacional				249.684	249.684	287.076	287.076
NTN-B	15/05/2021	-	-	-	-	17.129	17.129
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	14.039	14.039
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	17.121	17.121
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	5.616	5.616
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	3.767	3.767
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	12.669	12.669
NTN-B	15/08/2022	-	-	-	-	5.287	5.287
NTN-B	15/05/2023	-	-	-	-	16.988	16.988
NTN-B	15/05/2023	-	-	-	-	12.232	12.232
NTN-B	15/05/2023	-	-	-	-	25.517	25.517
NTN-B	15/05/2023	-	-	-	-	5.317	5.317
NTN-B	15/05/2023	-	-	-	-	10.519	10.519
NTN-B	15/08/2024	5.000	3.874,7719	19.374	19.374	17.329	17.329
NTN-B	15/08/2024	7.345	3.874,7719	28.460	28.460	25.456	25.456
NTN-B	15/08/2024	1.537	3.874,7719	5.956	5.956	5.327	5.327
NTN-B	15/08/2024	3.144	3.874,7719	12.182	12.182	10.896	10.896
NTN-B	15/08/2026	-	-	-	-	17.719	17.719
NTN-B	15/08/2026	-	-	-	-	25.723	25.723
NTN-B	15/08/2026	-	-	-	-	5.439	5.439
NTN-B	15/08/2026	-	-	-	-	5.410	5.410
NTN-B	15/08/2026	-	-	-	-	11.014	11.014
NTN-B	15/08/2028	-	-	-	-	5.457	5.457
NTN-B	15/08/2028	-	-	-	-	11.105	11.105
NTN-B	15/08/2028	10.500	4.112,0950	43.177	43.177	-	-
NTN-B	15/08/2028	20.208	4.112,0950	83.097	83.097	-	-
NTN-B	15/05/2035	13.143	4.370,2154	57.438	57.438	-	-
Letra Financeira do Tesouro				114.320	114.320	52.846	52.846
LFT	01/03/2022	5.350	10.468,2275	56.005	56.005	52.846	52.846
LFT	01/09/2025	5.575	10.460,0504	58.315	58.315	-	-
Créditos Privados e Depósitos				-	-	-	-
Companhias Abertas				-	-	-	-
Debênture - Viver Inc.	24/09/2017	130	2.244,2708	292	292	331	331
Provisão p/ Perda (Debênt. Viver Inc.)				(292)	(292)	(331)	(331)
(c) Total dos títulos para negociação				364.004	364.004	339.922	339.922
(d) Ações mercado à vista				83.273	83.273	70.025	70.025
Ishares Bova CI (BOVA11)	sem vcto	630.220	111,2300	70.099	70.099	70.025	70.025
It Now Ibov (BOVV11)	sem vcto	30.000	116,2500	3.488	3.488	-	-
Equatorial (EQT13)	sem vcto	425.000	22,7900	9.686	9.686	-	-
(e) Derivativos (Mercado Opções) a receber				1.387	1.387	-	-
IBOVX9	16/12/2020	340	4.079,7586	1.387	1.387	-	-
(f) Empréstimos a Participantes				61.013	61.013	54.722	54.722
Total da Carteira: (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)				1.368.337	1.517.415	1.153.257	1.215.432

Investimentos a pagar:

Títulos	Vencim.	Quant.	PU	2019		2018	
				Custo	Valor de	Custo	Valor de
				Atualiz./Contábil	Mercado	Atualiz./Contábil	Mercado
Derivativos (Mercado Opções) a pagar				(3.403)	(3.403)	-	-
IBOVL12	16/12/2020	(340)	8.729,0389	(2.968)	(2.968)	-	-
IBOVX93	16/12/2020	(340)	1.279,6819	(435)	(435)	-	-

Títulos Públicos Federais (NTN-B's) mantidos até o vencimento

Para o cálculo do “valor de mercado” das NTN-B's em 2019 e 2018 foi utilizado os valores de preço unitário conforme divulgação da Anbima. Nos exercícios de 2019 e 2018 não houve reclassificação dos “títulos mantidos até o vencimento”. Estudos realizados demonstram que a Entidade possui capacidade financeira de manter esses títulos até o vencimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

6.1 Provisão para perda

A Entidade manteve em 2019 a seguinte provisão para perda de investimento de difícil realização:

Créditos Privados e Depósitos: Realizado em 2016 a provisão para perda do valor integral do ativo INPS12 – Debênture emitida pela Viver Incorporadora e Construtora S.A., no montante de R\$ 1.125, devido ao histórico desfavorável envolvendo essa Emissora, que inclusive está em processo de recuperação judicial. Em 2015 já houve a provisão para perda de 50% do saldo, fundamentada pelas boas práticas de governança nos investimentos, descritas nas Resoluções CGPC 13/2004 e CMN 3.792/09 (substituída pela 4.661/18), bem como segundo opiniões dos órgãos representantes dos interesses dos fundos de pensão (Abrapp), do agente de custódia (Bradesco) e da consultoria financeira (Áditus). Em 2018, em conformidade com o Plano de Recuperação Judicial em curso, foi aprovada a conversão parcial das debêntures em ações da Companhia, cabendo à WEG Seguridade Social 399.526 ações ao preço unitário de emissão de R\$ 1,98, perfazendo o montante de R\$ 791. Estas ações foram integralmente alienadas em 2018, ao preço unitário de R\$ 0,26, totalizando R\$ 104 de receitas. O preço unitário de R\$ 1,98 por ação para a conversão dos créditos, fixado pelo juiz, foi apurado com base na cotação de fechamento dos últimos 30 pregões realizados na BOVESPA anteriores a 06/02/2017, data em que a Viver Incorporadora requereu o Plano de Recuperação Judicial na sua primeira versão. Em 2019 ocorreram recebimentos no total de R\$ 40 referente parte do crédito extraconcursal garantido por quotas da Inpar Projeto 112 SPE. Permanece com provisão para perda em carteira o montante de R\$ 292 representado por debêntures da citada emissora.

6.2 Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Considerando as disposições da Resolução do CCPC nº 29, de 13 de abril de 2018, os investimentos classificados na categoria “Títulos para negociação”, têm o propósito de serem negociados, independentemente do prazo do vencimento do título, os quais são avaliados diariamente ao valor de mercado, de acordo com os seguintes parâmetros:

- Fundos de Investimentos são avaliados com base no valor da cota conforme balanço do patrimônio dos respectivos fundos, divulgados diariamente pelos administradores, que equivale ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira desses fundos.
- Títulos públicos e títulos privados são avaliados com base em referências de preço justo, onde a oferta encontra sua demanda, para negociação do ativo no fechamento dos mercados. Sofrem influência direta decorrente de variações de indexadores, tais como mudanças na taxa básica de juros e índices de inflação.
- Ações mercado à vista são avaliadas pela cotação do fechamento diário da Bolsa de Valores de São Paulo ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicadas no Boletim Diário da BM&F BOVESPA.

6.3 Custódia dos investimentos

Os títulos públicos são custodiados na SELIC e os títulos privados na B3-Brasil, Bolsa e Balcão, enquanto as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas pelo Banco Bradesco S/A e as ações mercado à vista na Guide Investimentos S/A.

6.4 Empréstimos aos Participantes

Os empréstimos concedidos aos participantes são atualizados de acordo com a taxa de juros vigente no momento da aprovação do empréstimo. O sistema de amortização atual dos empréstimos é a “tabela price”, e as parcelas são apropriadas mensalmente e correspondem as amortizações e juros. Os valores são registrados deduzidas as eventuais provisões para devedores duvidosos que são constituídos de acordo com a Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, em percentual que varia na faixa de 25 a 100% de acordo com o número de dias em atraso. Entretanto, há garantia para o recebimento dos referidos valores, devido a existência de reserva acumulada pelo participante na Entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL (GESTÃO PREVIDENCIAL e ADMINISTRATIVA)

Os compromissos financeiros assumidos e liquidados após a data do balanço são distribuídos da seguinte forma:

a. Gestão Previdencial

	2019	2018
Benefícios a pagar	2.336	1.910
Benefícios de Renda Continuada	2.327	1.808
Benefícios de Pagamento Único	9	102
Retenções a Recolher	1.003	943
Obrigações Contratadas	<u>26.326</u>	<u>26.326</u>
Total	<u>29.665</u>	<u>29.179</u>

Obrigações Contratadas

Recursos no valor de R\$ 26.326 oriundos da reversão do Fundo para Cobertura de Oscilação de Riscos, ocorrida em 2019 após estudos constatarem o excesso de reserva em função das alterações do regulamento do Plano de Benefícios, que reduziram substancialmente os riscos atuariais dos Benefícios Não Programados de Renda. Por se tratar de Fundo constituído exclusivamente por contribuições das Patrocinadoras, o valor ficará à disposição das mesmas, que deliberarão durante o ano de 2020 sobre a sua utilização, com base em parecer atuarial específico a ser apresentado pela Entidade às Patrocinadoras.

b. Gestão Administrativa

	2019	2018
Contas a pagar	<u>76</u>	<u>58</u>
Pessoal e Encargos	36	30
Serviços de Terceiros	40	28
Retenções a Recolher	<u>69</u>	<u>68</u>
Total	<u>145</u>	<u>126</u>

c. Investimentos

	2019	2018
Derivativos	3.403	-
Empréstimos	<u>5</u>	<u>5</u>
Total	<u>3.408</u>	<u>5</u>

Derivativos

A operação denominada de “Derivativos” são contratos de compra e venda de opções com vistas a proteger parcialmente os investimentos alocados no segmento de renda variável, frente às oscilações e flutuações de preços das ações na Bolsa de Valores, limitando tanto as perdas como os ganhos financeiros da parcela protegida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (GESTÃO PREVIDENCIAL)

As provisões contingenciais em 2019 e 2018 apresentam os seguintes valores:

<i>Gestão Previdencial</i>	2019	2018
Provisão de Contingências	4.630	-
Total	<u>4.630</u>	<u>-</u>

Constituído para suportar o pagamento de eventuais ações judiciais na esfera cível, com probabilidade provável de perda, mas sem previsão de pagamentos. O valor de R\$ 4.630 teve sua origem na reversão parcial do Fundo para Cobertura de Oscilação de Riscos, que após estudos, foi constatado o excesso de reserva em função das alterações do regulamento do Plano de Benefícios, que reduziram substancialmente os riscos atuariais dos Benefícios Não Programados de Renda.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

As provisões matemáticas foram determinadas de acordo com a nota técnica atuarial, elaborada pelo atuário independente da Luz Engenharia Financeira Ltda.

Premissas	31.12.2019	31.12.2018
Taxa de desconto atuarial	4,09% a.a.	4,19% a.a.
Taxa de crescimento real de salários	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de crescimento real de benefícios do plano	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade	0,98	0,98
Tábua de rotatividade	Nula	Nula
Tábua de mortalidade de inválidos	RP-2000 Disabled Male/Female	RP-2000 Disabled Male/Female
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Segregada por sexo	AT-2000 Segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

Cálculo da Taxa de Juros Parâmetro para o exercício de 2019

- A taxa de juros parâmetro foi calculada conforme metodologia constante na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018 e Portaria PREVIC nº 300, de 12 de abril de 2019.
- De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos, a “duração” do passivo do Plano de Benefícios WEG resultou em 10,74 anos (31/12/2018), com uma taxa de juros parâmetro de 5,84% ao ano, sendo máxima de 6,24% ao ano e mínima de 4,09% ao ano.
- A adequação e a aderência da taxa de juros constam em estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamentos de benefícios, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018 e conseqüentemente a adoção da taxa de juros parâmetro de 4,09% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2019.
- Conforme cálculos realizados pelo atuário responsável, não houve impacto relevante nas provisões matemáticas do Plano de Benefícios com a alteração da taxa de juros parâmetro em 2019 (de 4,19% para 4,09%).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

O total das provisões matemáticas representam o valor atual dos benefícios concedidos e dos benefícios a conceder, calculados com base no Plano de Benefícios WEG, que em 2019 e 2018 são assim compostas:

Provisões Matemáticas	2019	2018
Benefícios Concedidos	<u>323.867</u>	<u>293.490</u>
Contribuição Definida	138.972	119.447
Benefício Definido	184.895	174.043
Benefícios a Conceder	<u>985.207</u>	<u>812.447</u>
Saldo de Contas - Patrocinadoras	395.556	328.610
Saldo de Contas - Participantes	589.651	483.837
Total	<u>1.309.074</u>	<u>1.105.937</u>

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado apurado no exercício social de 2019 e 2018 está apresentado a seguir:

Equilíbrio Técnico	2019	2018
Resultados Realizados	<u>12.816</u>	<u>10.062</u>
Superávit Técnico Acumulado	12.816	10.062

O saldo acumulado representa o resultado positivo do Plano de Benefícios WEG, originados pela rentabilidade apurada no período em relação ao IRR (Índice de Referência de Rentabilidade) e pela variação no cálculo das provisões matemáticas dos benefícios classificados na categoria BD (Benefício Definido).

12. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Considerando que o resultado realizado em 2019 não superou o limite máximo legal de constituição da reserva de contingência, a Entidade realizou a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado apenas para fins de apresentação nas demonstrações contábeis (Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios).

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2019	2018
Equilíbrio Técnico	12.816	10.062

Ajuste de Precificação

O ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços e classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento foi apurado nos termos da Instrução Previc nº 10, de 30/11/2018 e Portaria PREVIC nº 86, de 01/02/2019, apresentando o ajuste positivo de R\$ 14.240 (R\$ 10.997 em 2018).

O ajuste de Precificação corresponde a diferença entre o valor dos títulos federais atrelados aos índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

Segue composição dos títulos públicos federais utilizados para o ajuste de precificação em 31/12/2019 e 31/12/2018, conforme metodologia e cálculo disponibilizado pela PREVIC:

TIPO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	2019			2018		
			VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO INST. PREVIC Nº 10/2018	AJUSTE	VALOR CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO INST. PREVIC Nº 10/2018	AJUSTE
NTN-B	15/05/2019	10.000,00	-	-	-	4.997	5.038	41
NTN-B	15/08/2020	7.400,00	3.496	3.536	40	3.752	3.858	106
NTN-B	15/08/2020	4.200,00	1.979	2.007	28	2.117	2.190	73
NTN-B	15/08/2022	2.050,00	984	1.013	29	1.063	1.101	38
NTN-B	15/08/2022	7.400,00	3.485	3.656	171	3.737	3.975	238
NTN-B	15/08/2022	3.100,00	1.434	1.532	98	1.528	1.665	137
NTN-B	15/08/2026	4.100,00	2.032	2.143	111	2.195	2.316	121
NTN-B	15/08/2026	1.860,00	931	972	41	1.008	1.051	43
NTN-B	15/08/2026	1.525,00	751	797	46	811	861	50
NTN-B	15/08/2026	1.545,00	751	807	56	809	873	64
NTN-B	15/08/2026	308,00	150	161	11	162	174	12
NTN-B	15/08/2030	2.090,00	969	1.144	175	1.039	1.230	191
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	964	1.134	170	1.035	1.220	185
NTN-B	15/08/2030	2.073,00	964	1.134	170	1.035	1.220	185
NTN-B	15/08/2030	6.000,00	2.868	3.283	415	3.081	3.532	451
NTN-B	15/08/2030	4.000,00	1.912	2.189	277	2.054	2.355	301
NTN-B	15/05/2035	4.600,00	1.991	2.597	606	2.132	2.782	650
NTN-B	15/05/2035	6.800,00	3.172	3.840	668	3.405	4.113	708
NTN-B	15/05/2035	4.000,00	2.054	2.259	205	2.214	2.419	205
NTN-B	15/08/2040	6.350,00	2.900	3.768	868	3.111	4.020	909
NTN-B	15/08/2040	6.290,00	2.888	3.732	844	3.099	3.982	883
NTN-B	15/08/2040	6.272,00	2.886	3.721	835	3.097	3.971	874
NTN-B	15/08/2040	3.150,00	1.421	1.869	448	1.524	1.994	470
NTN-B	15/08/2050	6.400,00	2.893	3.996	1.103	3.105	4.242	1.137
NTN-B	15/08/2050	6.331,00	2.884	3.953	1.069	3.096	4.196	1.100
NTN-B	15/08/2050	6.311,00	2.882	3.941	1.059	3.094	4.183	1.089
NTN-B	15/08/2050	3.150,00	1.404	1.967	563	1.506	2.088	582
NTN-B	15/05/2055	712,00	8.218	12.352	4.134	320	474	154
			59.263	73.503	14.240	60.126	71.123	10.997

Nota: No caso de Superávit do Plano de Benefícios, o ajuste de precificação positivo não poderá ser adicionado para fins de destinação/utilização.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

13. FUNDOS (PLANO PREVIDENCIAL E PGA)

O Fundo Previdencial e Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são assim apresentados:

Fundos	2019	2018
Total dos Fundos	<u>15.736</u>	<u>14.057</u>
Fundo Previdencial (a)	12.693	11.642
Fundo Administrativo (b)	3.043	2.415

a. Fundo Previdencial

Sua composição em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é assim demonstrada:

	2019	2018
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	<u>4.056</u>	<u>2.030</u>
Saldo de Contribuições das Patrocinadoras (I)	4.056	2.030
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	<u>8.637</u>	<u>9.612</u>
Cobertura de Oscilação de Riscos (II)	8.637	9.612
Total	<u>12.693</u>	<u>11.642</u>

I. Saldo de Contribuições das Patrocinadoras:

O saldo de contribuições das patrocinadoras é formado pelas sobras das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e não resgatadas pelos participantes quando do encerramento da inscrição do Plano de Benefícios WEG.

II. Cobertura de Oscilação de Riscos:

Constituído pelas contribuições efetuadas pelas patrocinadoras para o custeio dos benefícios não programados de renda (invalidez, morte e auxílio-doença) e não consumidos integralmente pelos riscos decorridos. Estas contribuições são definidas no Plano Anual de Custeio, com base em premissas técnicas, elaborado por atuário habilitado da Luz Engenharia Financeira Ltda.

Em 2018 as alterações do regulamento do plano aprovadas pela Portaria PREVIC nº 1.187 de 21/12/2017 entraram em vigor, fixando valores máximos para os benefícios não programados de renda, reduzindo desta forma o risco atuarial. Após a realização de estudo técnico específico, constatou-se que o montante acumulado neste Fundo se apresenta acima do necessário para a cobertura destes benefícios, tendo as patrocinadoras reduzido sua contribuição para esta finalidade.

A Entidade promoveu estudos adicionais em 2019 para realocação do excesso destes recursos, em conformidade com a legislação e preservando o direito dos participantes, mantendo a solvência e a perenidade do plano, sendo destinado R\$ 4.630 para constituição de provisão de contingências do Plano de Benefícios e R\$ 26.326 reservado às Patrocinadoras, ficando à disposição das mesmas, que deliberarão durante o ano de 2020 sobre a sua utilização, com base em parecer atuarial específico a ser apresentado pela Entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

b. Fundo Administrativo

Utilizado para cobrir as despesas com a administração do Plano de Benefícios. É constituído pela diferença entre as receitas de contribuições, taxa de administração, rentabilidade do fundo e as despesas administrativas. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano. Atualmente o Plano de Benefícios WEG possui 100% na participação do Fundo Administrativo do PGA.

	2019	2018
Fundo Administrativo	<u>3.043</u>	<u>2.415</u>
Plano de Gestão Administrativa	3.043	2.415

O fluxo do Fundo Administrativo é assim apresentado:

Ano	Saldo Anterior	Despesas Adm.	Receitas Adm.	Receitas Invest.	Saldo Final
2018	2.093	(1.942)	2.135	129	2.415
2019	2.415	(2.025)	2.505	148	3.043

14. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto na Instrução SPC nº 34/2009 e suas alterações, as demonstrações contábeis são apresentadas por plano de benefícios, plano de gestão administrativa e consolidado. Para a consolidação é utilizado o balancete auxiliar (Interplanos), que anula o valor das contas de “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”. Para outros fins o balancete auxiliar não é utilizado.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Na tentativa de conter a pandemia causada pela Covid-19, os governos de vários países anunciaram uma série de medidas que impactam os resultados econômicos e financeiros das empresas, dos governos e das famílias. Fechamento de fronteiras, cancelamento de eventos, redução de serviços e paralização parcial da produção pelas empresas, estão entre as medidas adotadas. Como consequência desse cenário adverso e desafiador, houve em março de 2020 um aumento significativo na volatilidade de todos os ativos financeiros, tanto no Brasil como no mundo, impactando tanto o mercado de renda variável (ações), como o mercado de renda fixa.

Além dos efeitos diretos da Covid-19, a guerra de preços no barril de petróleo iniciada pela Arábia Saudita após a ausência de um acordo com a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) intensificou as perdas generalizadas nos mercados globais. Nesse contexto, após um longo período de altas, o IBOVESPA (principal índice de ações brasileira) teve forte queda no mês de março de 2020. Houve também elevação das taxas de juros dos títulos públicos federais, principalmente nos vencimentos de longo prazo, gerando perdas aos investidores que estavam aplicados nesta classe de ativos.

Reconhecemos que as medidas adotadas para conter o avanço da pandemia causada pela Covid-19 impactam nos negócios locais e em nossa carteira de investimentos. Os dois segmentos com mais recursos aplicados, renda fixa e renda variável, tiveram rentabilidade negativa em março de 2020, mesmo existindo operações de proteção parcial para a exposição do segmento de ações, que suavizaram tais perdas.

No passado já vivenciamos crises semelhantes a que estamos atravessando e outras certamente advirão, porém será fundamental manter a tranquilidade e a disciplina na tomada de decisão também nesses momentos turbulentos. Reiteramos que o processo de gestão de investimentos da Entidade é permanentemente avaliado, em qualquer cenário, favorável ou adverso, com o propósito de agregar valor sustentável no longo prazo, observando-se a relação risco/retorno e a proteção patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Principais legislações publicadas em 2018, 2019 e até fevereiro de 2020 às entidades fechadas de previdência complementar que resultaram em alterações nas demonstrações contábeis:

Portaria PREVIC nº 80, de 26 de janeiro de 2018

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação, relativamente aos resultados referentes ao exercício de 2017.

Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018

Dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e dá outras providências.

Portaria PREVIC nº 363, de 26 de abril de 2018

Define a taxa de juros parâmetro de que trata o artigo 5º da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, aplica-se a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média disposta no Anexo desta Portaria, para o exercício de 2018.

Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018

Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.

Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018

Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

Portaria PREVIC nº 86, de 01 de fevereiro de 2019

Dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação referidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, bem como referidos na Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, relativamente aos resultados referentes ao exercício anterior e à avaliação atuarial decorrente de fato relevante.

Portaria PREVIC nº 300, de 12 de abril de 2019

Divulga a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média, para o exercício de 2019, de que trata a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018.

Instrução PREVIC nº 15, de 27 de agosto de 2019

Altera os anexos da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

Instrução PREVIC nº 16, de 27 de agosto de 2019

Altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e a Instrução Previc nº 6, de 14 de novembro de 2018, e dá outras providências.

Instrução PREVIC nº 18, de 18 de novembro de 2019

Altera anexos da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais)

17. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (empréstimos à participantes, contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve gastos com remuneração aos seus administradores.

DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

A administração da WEG Seguridade Social declara que estão sendo divulgadas todas as informações relevantes e que evidenciam riscos ao patrimônio da Entidade.

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF N° 531.092.609-72

Valdir José Bressan
Vice-Presidente
CPF N° 472.181.859-91

Maikon José Vieira
Contador
CRC N° SC-031604/O-5
CPF N° 007.205.849-81